



**CÂMARA MUNICIPAL DE MADALENA**

Balancete Contábil

Exercício: 2017

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Consolidado

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Código	Conta	Saldo Inicial		Débitos		Créditos		Saldo Atual	
		Exercício	Período	No Período	Até o Período	No Período	Até o Período		
2.1.8.8.1.01.04.000	IRRF	IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE -	9.824,55 C	9.824,55 C	125.032,81	125.032,81	125.032,81	125.032,81	9.824,55 C
2.1.8.8.1.01.08.000		ISS	0,00 D	0,00 D	39,00	39,00	39,00	39,00	0,00 D
2.1.8.8.1.01.10.000		PENSAO ALIMENTICIA	0,00 D	0,00 D	281,10	281,10	281,10	281,10	0,00 D
2.1.8.8.1.01.13.000	CLASSES	RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE	0,00 D	0,00 D	330,87	330,87	330,87	330,87	0,00 D
2.1.8.8.1.01.15.000		RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00 D	0,00 D	235.558,04	235.558,04	235.558,04	235.558,04	0,00 D
2.1.8.8.1.01.99.000		OUTROS CONSIGNATARIOS	1.709,28 C	1.709,28 C	2.344,43	2.344,43	2.344,43	2.344,43	1.709,28 C
2.3.0.0.0.00.00.000		PATRIMÔNIO LIQUIDO	72.717,13 C	72.717,13 C	1.654.905,01	1.654.905,01	1.661.786,91	1.661.786,91	79.599,03 C
2.3.7.0.0.00.00.000		RESULTADOS ACUMULADOS	72.717,13 C	72.717,13 C	1.654.905,01	1.654.905,01	1.661.786,91	1.661.786,91	79.599,03 C
2.3.7.1.0.00.00.000		SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	72.717,13 C	72.717,13 C	1.654.905,01	1.654.905,01	1.661.786,91	1.661.786,91	79.599,03 C
2.3.7.1.1.00.00.000		SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS - CONSOLIDAÇÃO	72.717,13 C	72.717,13 C	1.654.905,01	1.654.905,01	1.661.786,91	1.661.786,91	79.599,03 C
2.3.7.1.1.01.00.000		SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO	19.470,73 C	19.470,73 C	1.654.905,01	1.654.905,01	1.642.316,18	1.642.316,18	6.881,90 C
2.3.7.1.1.02.00.000		SUPERAVITS OU DEFICITS DE EXERCÍCIOS	53.246,40 C	53.246,40 C	0,00	0,00	19.470,73	19.470,73	72.717,13 C
	ANTERIORES								
3.0.0.0.0.00.00.000		VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	0,00 D	0,00 D	1.635.434,28	1.635.434,28	1.635.434,28	1.635.434,28	0,00 D
3.1.0.0.0.00.00.000		PESSOAL E ENCARGOS	0,00 D	0,00 D	1.364.910,88	1.364.910,88	1.364.910,88	1.364.910,88	0,00 D
3.1.1.0.0.00.00.000		REMUNERAÇÃO A PESSOAL	0,00 D	0,00 D	1.124.867,97	1.124.867,97	1.124.867,97	1.124.867,97	0,00 D
3.1.1.1.0.00.00.000		REMUNERAÇÃO A PESSOAL ATIVO CIVIL – ABRANGIDOS PELO RPPS	0,00 D	0,00 D	1.124.867,97	1.124.867,97	1.124.867,97	1.124.867,97	0,00 D
3.1.1.1.1.00.00.000		REMUNERAÇÃO A PESSOAL ATIVO CIVIL – ABRANGIDOS PELO RPPS - CONSOLIDAÇÃO	0,00 D	0,00 D	1.124.867,97	1.124.867,97	1.124.867,97	1.124.867,97	0,00 D
3.1.1.1.1.01.00.000		VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL - RPPS	0,00 D	0,00 D	1.124.867,97	1.124.867,97	1.124.867,97	1.124.867,97	0,00 D
3.1.1.1.1.01.01.000		VENCIMENTOS E SALÁRIOS	0,00 D	0,00 D	1.124.867,97	1.124.867,97	1.124.867,97	1.124.867,97	0,00 D
3.1.2.0.0.00.00.000		ENCARGOS PATRONAIS	0,00 D	0,00 D	240.042,91	240.042,91	240.042,91	240.042,91	0,00 D
3.1.2.2.0.00.00.000		ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	0,00 D	0,00 D	240.042,91	240.042,91	240.042,91	240.042,91	0,00 D
3.1.2.2.3.00.00.000		ENCARGOS PATRONAIS - RGPS - INTER OFSS - UNIÃO	0,00 D	0,00 D	240.042,91	240.042,91	240.042,91	240.042,91	0,00 D
3.1.2.2.3.01.00.000		CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS	0,00 D	0,00 D	240.042,91	240.042,91	240.042,91	240.042,91	0,00 D
3.3.0.0.0.00.00.000		USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	0,00 D	0,00 D	270.523,40	270.523,40	270.523,40	270.523,40	0,00 D
3.3.1.0.0.00.00.000		USO DE MATERIAL DE CONSUMO	0,00 D	0,00 D	23.569,55	23.569,55	23.569,55	23.569,55	0,00 D
3.3.1.1.0.00.00.000		CONSUMO DE MATERIAL	0,00 D	0,00 D	23.569,55	23.569,55	23.569,55	23.569,55	0,00 D
3.3.1.1.1.00.00.000		CONSUMO DE MATERIAL - CONSOLIDAÇÃO	0,00 D	0,00 D	23.569,55	23.569,55	23.569,55	23.569,55	0,00 D
3.3.1.1.1.99.00.000		OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	0,00 D	0,00 D	23.569,55	23.569,55	23.569,55	23.569,55	0,00 D
3.3.2.0.0.00.00.000		SERVIÇOS	0,00 D	0,00 D	246.953,85	246.953,85	246.953,85	246.953,85	0,00 D
3.3.2.1.0.00.00.000		DIÁRIAS	0,00 D	0,00 D	44.800,00	44.800,00	44.800,00	44.800,00	0,00 D
3.3.2.1.1.00.00.000		DIÁRIAS - CONSOLIDAÇÃO	0,00 D	0,00 D	44.800,00	44.800,00	44.800,00	44.800,00	0,00 D
3.3.2.1.1.01.00.000		DIARIAS PESSOAL CIVIL	0,00 D	0,00 D	44.800,00	44.800,00	44.800,00	44.800,00	0,00 D
3.3.2.2.0.00.00.000		SERVIÇOS TERCEIROS - PF	0,00 D	0,00 D	45.548,00	45.548,00	45.548,00	45.548,00	0,00 D
3.3.2.2.1.00.00.000		SERVIÇOS TERCEIROS - PF - CONSOLIDAÇÃO	0,00 D	0,00 D	45.548,00	45.548,00	45.548,00	45.548,00	0,00 D

**CÂMARA MUNICIPAL DE MADALENA**

Balancete Contábil

Exercício: 2017

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Consolidado

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Código	Conta	Saldo Inicial		Débitos		Créditos		Saldo Atual			
		Exercício	Período	No Período	Até o Período	No Período	Até o Período				
3.3.2.2.1.99.00.000	OUTROS SERVICOS PRESTADOS POR PESSOA	0,00	D	0,00	D	45.548,00	45.548,00	45.548,00	45.548,00	0,00	D
	FISICA										
3.3.2.3.0.00.00.000	SERVIÇOS TERCEIROS - PJ	0,00	D	0,00	D	156.605,85	156.605,85	156.605,85	156.605,85	0,00	D
3.3.2.3.1.00.00.000	SERVIÇOS TERCEIROS - PJ - CONSOLIDAÇÃO	0,00	D	0,00	D	156.605,85	156.605,85	156.605,85	156.605,85	0,00	D
3.3.2.3.1.99.00.000	OUTROS SERVIÇOS TERCEIROS - PJ	0,00	D	0,00	D	156.605,85	156.605,85	156.605,85	156.605,85	0,00	D
4.0.0.0.0.00.00.000	VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	0,00	D	0,00	D	1.642.316,18	1.642.316,18	1.642.316,18	1.642.316,18	0,00	D
4.5.0.0.0.00.00.000	TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	0,00	D	0,00	D	1.642.316,18	1.642.316,18	1.642.316,18	1.642.316,18	0,00	D
4.5.1.0.0.00.00.000	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	D	0,00	D	1.642.316,18	1.642.316,18	1.642.316,18	1.642.316,18	0,00	D
4.5.1.1.0.00.00.000	TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,00	D	0,00	D	1.642.316,18	1.642.316,18	1.642.316,18	1.642.316,18	0,00	D
4.5.1.1.2.00.00.000	TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - INTRA OFSS	0,00	D	0,00	D	1.642.316,18	1.642.316,18	1.642.316,18	1.642.316,18	0,00	D
4.5.1.1.2.99.00.000	REPASSE RECEBIDO DE DUODÉCIMO DA CÂMARA	0,00	D	0,00	D	1.642.316,18	1.642.316,18	1.642.316,18	1.642.316,18	0,00	D
5.0.0.0.0.00.00.000	CONTROLES DA APROVAÇÃO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	0,00	D	0,00	D	2.000.000,00	2.000.000,00	334.000,00	334.000,00	1.666.000,00	D
5.2.0.0.0.00.00.000	ORÇAMENTO APROVADO	0,00	D	0,00	D	2.000.000,00	2.000.000,00	334.000,00	334.000,00	1.666.000,00	D
5.2.2.0.0.00.00.000	FIXAÇÃO DA DESPESA	0,00	D	0,00	D	2.000.000,00	2.000.000,00	334.000,00	334.000,00	1.666.000,00	D
5.2.2.1.0.00.00.000	DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	0,00	D	0,00	D	2.000.000,00	2.000.000,00	334.000,00	334.000,00	1.666.000,00	D
5.2.2.1.1.00.00.000	DOTAÇÃO INICIAL	0,00	D	0,00	D	1.666.000,00	1.666.000,00	0,00	0,00	1.666.000,00	D
5.2.2.1.1.01.00.000	CREDITO INICIAL	0,00	D	0,00	D	1.666.000,00	1.666.000,00	0,00	0,00	1.666.000,00	D
5.2.2.1.2.00.00.000	DOTAÇÃO ADICIONAL POR TIPO DE CREDITO	0,00	D	0,00	D	167.000,00	167.000,00	0,00	0,00	167.000,00	D
5.2.2.1.2.01.00.000	CREDITO ADICIONAL – SUPLEMENTAR	0,00	D	0,00	D	167.000,00	167.000,00	0,00	0,00	167.000,00	D
5.2.2.1.3.00.00.000	DOTAÇÃO ADICIONAL POR FONTE	0,00	D	0,00	D	167.000,00	167.000,00	167.000,00	167.000,00	0,00	D
5.2.2.1.3.03.00.000	ANULAÇÃO DE DOTAÇÃO	0,00	D	0,00	D	167.000,00	167.000,00	0,00	0,00	167.000,00	D
5.2.2.1.3.99.00.000	VALOR GLOBAL DA DOTAÇÃO ADICIONAL POR FONTE	0,00	D	0,00	D	0,00	0,00	167.000,00	167.000,00	167.000,00	C
5.2.2.1.9.00.00.000	CANCELAMENTO/REMANEJAMENTO DE DOTAÇÃO	0,00	D	0,00	D	0,00	0,00	167.000,00	167.000,00	167.000,00	C
5.2.2.1.9.04.00.000	(-)CANCELAMENTO DE DOTAÇÕES	0,00	D	0,00	D	0,00	0,00	167.000,00	167.000,00	167.000,00	C
6.0.0.0.0.00.00.000	CONTROLES DA EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	0,00	D	0,00	D	5.116.359,20	5.116.359,20	6.782.359,20	6.782.359,20	1.666.000,00	C
6.2.0.0.0.00.00.000	EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO	0,00	D	0,00	D	5.116.359,20	5.116.359,20	6.782.359,20	6.782.359,20	1.666.000,00	C
6.2.2.0.0.00.00.000	EXECUÇÃO DA DESPESA	0,00	D	0,00	D	5.116.359,20	5.116.359,20	6.782.359,20	6.782.359,20	1.666.000,00	C
6.2.2.1.0.00.00.000	DISPONIBILIDADES DE CREDITO	0,00	D	0,00	D	5.116.359,20	5.116.359,20	6.782.359,20	6.782.359,20	1.666.000,00	C
6.2.2.1.1.00.00.000	CREDITO DISPONÍVEL	0,00	D	0,00	D	1.820.521,40	1.820.521,40	1.844.205,00	1.844.205,00	23.683,60	C
6.2.2.1.1.01.00.000	CRÉDITO DISPONÍVEL	0,00	D	0,00	D	1.820.521,40	1.820.521,40	1.844.205,00	1.844.205,00	23.683,60	C
6.2.2.1.3.00.00.000	CREDITO UTILIZADO	0,00	D	0,00	D	3.295.837,80	3.295.837,80	4.938.154,20	4.938.154,20	1.642.316,40	C
6.2.2.1.3.01.00.000	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	0,00	D	0,00	D	1.653.521,40	1.653.521,40	1.653.521,40	1.653.521,40	0,00	D
6.2.2.1.3.03.00.000	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO A PAGAR	0,00	D	0,00	D	1.642.316,40	1.642.316,40	1.642.316,40	1.642.316,40	0,00	D
6.2.2.1.3.04.00.000	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO PAGO	0,00	D	0,00	D	0,00	0,00	1.642.316,40	1.642.316,40	1.642.316,40	C
8.0.0.0.0.00.00.000	CONTROLES CREDITORES	0,00	D	0,00	D	4.926.949,20	4.926.949,20	4.926.949,20	4.926.949,20	0,00	D
8.2.0.0.0.00.00.000	EXECUÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	0,00	D	0,00	D	4.926.949,20	4.926.949,20	4.926.949,20	4.926.949,20	0,00	D

**CÂMARA MUNICIPAL DE MADALENA**

Balancete Contábil

Exercício: 2017

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Consolidado

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Código	Conta	Saldo Inicial		Débitos		Créditos		Saldo Atual
		Exercício	Período	No Período	Até o Período	No Período	Até o Período	
8.2.1.0.0.00.00.000	EXECUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES POR DESTINAÇÃO	0,00	D 0,00	4.926.949,20	4.926.949,20	4.926.949,20	4.926.949,20	0,00 D
8.2.1.1.0.00.00.000	EXECUÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE RECURSOS (EDR)	0,00	D 0,00	4.926.949,20	4.926.949,20	4.926.949,20	4.926.949,20	0,00 D
8.2.1.1.1.00.00.000	DISPONIBILIDADE POR DESTINAÇÃO DE RECURSOS 010101	0,00	D 0,00	1.642.316,40	1.642.316,40	0,00	0,00	1.642.316,40 D
8.2.1.1.2.00.00.000	DISPONIBILIDADE POR DESTINAÇÃO DE RECURSOS COMPROMETIDA POR EMPENHO 010101	0,00	D 0,00	1.642.316,40	1.642.316,40	1.642.316,40	1.642.316,40	0,00 D
8.2.1.1.3.00.00.000	DISPONIBILIDADE POR DESTINAÇÃO DE RECURSOS COMPROMETIDA POR LIQUIDAÇÃO E ENTRADAS COMPENSATÓRIAS	0,00	D 0,00	1.642.316,40	1.642.316,40	1.642.316,40	1.642.316,40	0,00 D
8.2.1.1.3.01.00.000	COMPROMETIDA POR LIQUIDAÇÃO 010101	0,00	D 0,00	1.642.316,40	1.642.316,40	1.642.316,40	1.642.316,40	0,00 D
8.2.1.1.4.00.00.000	DISPONIBILIDADE POR DESTINAÇÃO DE RECURSOS UTILIZADA 010101	0,00	D 0,00	0,00	0,00	1.642.316,40	1.642.316,40	1.642.316,40 C
Totais:		0,00	D 0,00	20.723.761,64	20.723.761,64	20.723.761,64	20.723.761,64	0,00 D

ETTICA CONTABILIDADE EIRELI-EPP  
Contador

PAULO CEZAR ROCHA CARNEIRO  
PRESIDENTE DA CÂMARA

**CÂMARA MUNICIPAL DE MADALENA**

Balanco Orçamentário

Exercício: 2017

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

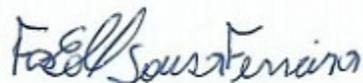
Consolidado

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Receitas Orçamentárias	Previsão Inicial	Previsão Atualizada (a)	Receitas Realizadas (b)	Saldo c = (b-a)		
<b>Nada a Registrar</b>						
Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesas Empenhadas (f)	Despesas Liquidadas (g)	Despesas Pagas (h)	Saldo da Dotação (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES	1.616.000,00	1.659.000,00	1.635.434,28	1.635.434,28	1.635.434,28	23.565,72
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.204.000,00	1.369.000,00	1.364.910,88	1.364.910,88	1.364.910,88	4.089,12
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	412.000,00	290.000,00	270.523,40	270.523,40	270.523,40	19.476,60
DESPESAS DE CAPITAL	50.000,00	7.000,00	6.882,12	6.882,12	6.882,12	117,88
INVESTIMENTOS	50.000,00	7.000,00	6.882,12	6.882,12	6.882,12	117,88
Subtotal das Despesas (VI)	1.666.000,00	1.666.000,00	1.642.316,40	1.642.316,40	1.642.316,40	23.683,60
Amortização da Dívida/Refinanciamento (VII)						
Amortização da Dívida Interna						
Dívida Mobiliária						
Outras Dívidas						
Amortização da Dívida Externa						
Dívida Mobiliária						
Outras Dívidas						
Subtotal com Refinanciamento (VIII)=(VI+VII)	1.666.000,00	1.666.000,00	1.642.316,40	1.642.316,40	1.642.316,40	23.683,60
Superávit (IX)			0,00			0,00
Total (X) = (VIII + IX)	1.666.000,00	1.666.000,00	1.642.316,40	1.642.316,40	1.642.316,40	23.683,60

**Não Existe Restos a Pagar Não Processados**

**Não Existe Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados**



ETTICA CONTABILIDADE EIRELI-EPP  
Contador



PAULO CEZAR ROCHA CARNEIRO  
PRESIDENTE DA CÂMARA

---

**Notas Explicativas**

---

**Nota 1 - Aspectos Gerais**

O Balanço Orçamentário previsto no art. 102 da Lei Federal 4.320/64 apresenta as receitas estimadas e as despesas fixadas no orçamento em confronto com as receitas arrecadadas e as despesas executadas, respectivamente. A partir do confronto entre as receitas executadas com as estimadas, é possível avaliar o desempenho da arrecadação no exercício em questão. Quando confrontadas as despesas executadas com as autorizadas, é possível analisar as despesas da administração mediante a autorização legislativa que orientou os gastos e também a ação do gestor. O confronto das diferenças entre as receitas previstas e as despesas fixadas, bem como entre as receitas e despesas executadas, permite o conhecimento do resultado orçamentário: superávit (receita maior que despesa) ou déficit (despesa maior que a receita).

Em sua estrutura, deve evidenciar as receitas e as despesas orçamentárias por categoria econômica, confrontar o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrar o resultado orçamentário e discriminar:

- (a) as receitas por fonte (espécie); e**
- (b) as despesas por grupo de natureza.**

O Balanço Orçamentário é composto por:

- § Quadro Principal: são apresentadas as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. As receitas e despesas são apresentadas conforme a classificação por natureza. No caso da despesa, a classificação funcional também é utilizada complementarmente à classificação por natureza. Ainda no Quadro Principal, as receitas são informadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, descontos, retificações, deduções para o Fundeb e repartições de receita tributária entre os entes da Federação, quando registradas como dedução.
- § Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados: são informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao de referência compõem o Quadro da Execução de Restos a Pagar Processados.
- § Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar Não Processados Liquidados: são informados os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. São informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.

---

**Notas Explicativas**

---

**Nota 2 - Critérios de Reconhecimento e Classificação das Receitas Orçamentárias**

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas orçamentárias detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário, conforme NBC T 16.6 (Resolução CFC nº 1.133/2008).

O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária, e o seu formato está de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor público, 6ª EDIÇÃO.

Durante o período de gestão a unidade gestora não registrou ingressos de receitas orçamentárias.

**Nota 3 - Critérios de Reconhecimento e Classificação das Despesas Orçamentárias**

As despesas orçamentárias, resultantes de autorização legislativa prevista na Lei Orçamentária Anual para o exercício financeiro de 2017, seguem o regime contábil da competência e a respectiva execução orçamentária prevista no Capítulo III da Lei Federal nº 4.320/64, sendo consideradas realizadas quando do seu empenho (art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64) para efeito orçamentário, e quando da sua liquidação para efeito contábil.

As despesas são apresentadas sem ajuste inflacionário, ou seja, em moeda original do ano de realização, expressos em reais.

As despesas estão listadas pelos seus valores empenhados, liquidados e pagos no exercício, além de apresentar sua dotação inicial, atualizada e o respectivo saldo.

As dotações orçamentárias fixadas originalmente foram atualizadas através da abertura de créditos adicionais suplementares autorizados na Lei Orçamentária, sendo empenhado 98,58 % da despesa fixada atualizada.

---

**Notas Explicativas**

---



---

ETTICA CONTABILIDADE EIRELI-EPP  
Contador



---

PAULO CEZAR ROCHA CARNEIRO  
PRESIDENTE DA CÂMARA

**CÂMARA MUNICIPAL DE MADALENA**

Balanco Financeiro

Exercício: 2017

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Consolidado

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Ingressos			Dispêndios		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>Receita Orçamentária (I)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>Despesa Orçamentária (VI)</b>	<b>1.642.316,40</b>	<b>1.351.138,43</b>
			Ordinaria	1.642.316,40	1.351.138,43
<b>Transferências Financeiras Recebidas (II)</b>	<b>1.642.316,18</b>	<b>1.349.999,16</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas (VII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Repasse do Duodecimo da Camara	1.642.316,18	1.349.999,16			
<b>Recebimentos Extraorçamentários (III)</b>	<b>453.845,43</b>	<b>392.535,97</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários (VIII)</b>	<b>453.845,43</b>	<b>392.652,97</b>
CONSIGUINACÃO CAIXA ECONOMICA	235.558,04	219.555,47	CONSIGUINACÃO CAIXA ECONOMICA	235.558,04	219.555,47
Contribuicao Previdenciaria - INSS	89.047,45	80.405,42	Contribuicao Previdenciaria - INSS	89.047,45	80.405,42
FED. DOS TRAB. NO SERV. PÚBLICO MUN. DO E. DO CE	330,87	322,80	FED. DOS TRAB. NO SERV. PÚBLICO MUN. DO E. DO CE	330,87	322,80
I S S	39,00	0,00	I S S	39,00	0,00
IRRF	125.032,81	76.023,67	IRRF	125.032,81	76.023,67
PENSÃO ALIMENTÍCIA	281,10	10.376,00	PENSÃO ALIMENTÍCIA	281,10	10.376,00
RENDIMENTO DE APLICACAO FINANCEIRA	2.344,43	4.802,85	RENDIMENTO DE APLICACAO FINANCEIRA	2.344,43	4.802,85
Salario Familia	1.211,73	1.049,76	Restos a Pagar 2015	0,00	117,00
			Salario Familia	1.211,73	1.049,76
<b>Saldo do Exercício Anterior (IV)</b>			<b>Saldo para Exercício Seguinte (IX)</b>		
<b>Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>0,22</b>	<b>1.256,49</b>	<b>Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>0,00</b>	<b>0,22</b>
B.B 9.341-6 ( DUOD CAMARA )	0,22	1.256,49	B.B 9.341-6 ( DUOD CAMARA )	0,00	0,22
<b>Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total (V) = (I + II + III + IV)</b>	<b>2.096.161,83</b>	<b>1.743.791,62</b>	<b>Total (X) = (VI + VII + VIII + IX)</b>	<b>2.096.161,83</b>	<b>1.743.791,62</b>

**CÂMARA MUNICIPAL DE MADALENA**

Balanço Financeiro

Exercício: 2017

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

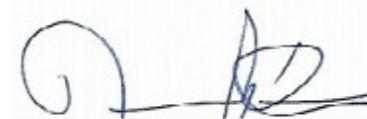
Consolidado

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

Ingressos			Dispêndios		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior



ETTICA CONTABILIDADE EIRELI-EPP  
Contador



PAULO CEZAR ROCHA CARNEIRO  
PRESIDENTE DA CÂMARA

---

**Notas Explicativas**

---

**Nota 1 - Aspectos Gerais**

O Balanço Financeiro (BF)1 evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte e foi elaborado de acordo com as instruções da IPC 06 e com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor público, 6ª EDIÇÃO e de conforme ao NBC T 16.6 (Resolução CFC nº 1.133/2008).

Assim, o Balanço Financeiro contempla duas seções: Ingressos (Receitas Orçamentárias e Recebimentos Extraorçamentários) e Dispêndios (Despesa Orçamentária e Pagamentos Extraorçamentários), que se equilibram com a inclusão do saldo em espécie do exercício anterior na coluna dos ingressos e o saldo em espécie para o exercício seguinte na coluna dos dispêndios.

BF é elaborado utilizando-se as seguintes classes do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP):

- § Classes 1 (ativo) e 2 (passivo) para os recebimentos e pagamentos extraorçamentários, bem como para o saldo em espécie do exercício anterior e o saldo em espécie a transferir para o exercício seguinte;
- § Classes 4 (variações patrimoniais aumentativas) e 3 (variações patrimoniais diminutivas) para as transferências financeiras recebidas e concedidas, respectivamente;
- § Classe 5 para o preenchimento dos restos a pagar inscritos no exercício, conforme parágrafo único do artigo 103 da Lei n.º 4.320/1964; e
- § Classe 6 para o preenchimento das informações de execução da receita e despesa orçamentária.

Conforme as regras do MCASP, as informações são apresentadas por fonte/destinação de recursos, segregando em destinações ordinárias e vinculadas.

O detalhamento das vinculações é feito de acordo com as principais áreas de atuação do setor público.

O Balanço Financeiro está de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor público, 6ª EDIÇÃO e de conforme ao NBC T 16.6 (Resolução CFC nº 1.133/2008).

**Notas Explicativas**

O Balanco Financeiro evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público no período a que se refere, e discrimina:

- (a) a receita orçamentária realizada por destinação de recurso (destinação vinculada e/ou destinação ordinária);
- (b) a despesa orçamentária executada por destinação de recurso (destinação vinculada e/ou destinação ordinária);
- (c) os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários;
- (d) as transferências financeiras decorrentes, ou não, da execução orçamentária; e
- (e) o saldo inicial e o saldo final em espécie.

**Nota 2 - Critérios de Reconhecimento e Classificação das Receitas e Despesas Orçamentárias**

No Balanco Financeiro, as receitas e despesas orçamentárias estão elencadas por fonte de recursos.

Durante o periodo de gestão a unidade gestora não registrou ingressos de receitas orçamentarias.

As despesas foram reconhecidas de acordo com o seu empenhamento, ou seja, antes mesmo do fato gerador da despesa ter ocorrido, conforme art. 60 da Lei Federal nº 4.320/64, de forma que as despesas empenhadas e não pagas, reconhecidas como empenhada a pagar, são acrescidas do lado dos "Ingressos", conforme parágrafo único do art. 103 da Lei Federal nº 4.320/64. O processamento das despesas ocorreu adotando o Regime de Competência.

**Nota 3 - Critérios de Reconhecimento e Classificação dos Recebimentos Extraorçamentários**

As transferências financeiras são resultantes de devoluções de transferências concedidas as demais unidades orçamentárias.

As contas listadas como Recebimentos Extra orçamentários são todas aquelas cujos valores transitaram positivamente em contas do sistema financeiro.

Consideram-se ainda os valores registrados com empenhados a pagar, que por força do parágrafo único do artigo 103 da Lei Federal 4.320/64 compõem esse grupo para fazer contrapartida aos valores empenhados na despesa orçamentária e não pagos.

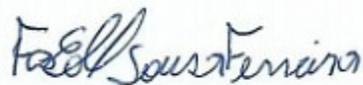
---

Notas Explicativas

---

**Nota 4 - Critérios de Reconhecimento e Classificação dos Pagamentos Extraorçamentários**

As contas listadas no grupo de pagamentos extraorçamentários são todas aquelas cujos valores transitaram negativamente em contas do sistema financeiro. Nesse grupo são evidenciados os pagamentos que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária, como os restos a pagar, depósitos de diversas origens, consignações.



---

ETTICA CONTABILIDADE EIRELI-EPP  
Contador



---

PAULO CEZAR ROCHA CARNEIRO  
PRESIDENTE DA CÂMARA



**CÂMARA MUNICIPAL DE MADALENA**

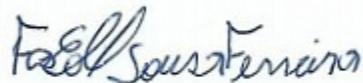
Balanço Patrimonial

Consolidado

Exercício: 2017

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)



---

ETTICA CONTABILIDADE EIRELI-EPP  
Contador



---

PAULO CEZAR ROCHA CARNEIRO  
PRESIDENTE DA CÂMARA

---

**Notas Explicativas**

---

**Nota 1 - Aspectos Gerais**

O Balanço Patrimonial evidencia a situação patrimonial da entidade em 31 de Dezembro de 2017.

Mediante sua observação, é possível conhecer qualitativa e quantitativamente a composição dos bens e direitos (ativos), das obrigações (passivos), e dos capitais, reservas e resultados acumulados (patrimônio líquido).

Por exigência dos novos modelos da Secretaria do Tesouro Nacional, convencionou-se que os ativos segregam-se em circulante e não circulante, por outro lado, firmou-se que os passivos segregam-se também em circulante e não circulante. Por fim, são também apresentados o Patrimônio Líquido e o grupo de contas de compensação.

Podem-se utilizar as seguintes definições para analisar o Balanço Patrimonial:

**Ativo** - Compreende os recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade.

**Ativo Circulante** - Compreende os ativos que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: seja caixa ou equivalente de caixa; sejam realizáveis ou mantidos para venda ou consumo dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; que tiverem a expectativa de realização até doze meses da data das demonstrações contábeis.

**Ativo Não Circulante** - Compreende os ativos realizáveis após os doze meses seguintes à data de publicação das demonstrações contábeis, sendo composto por ativo realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado e intangível.

**Passivo** - Compreendem as obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

**Passivo Circulante** - Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: tenham prazos estabelecidos ou esperados dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; tenham prazos estabelecidos ou esperados até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

---

**Notas Explicativas**

---

Passivo Não Circulante - Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que não atendam a nenhum dos critérios para serem classificadas no passivo circulante.

Patrimônio Líquido - É o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.

Superávit Financeiro - Corresponde a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro. Para fins de abertura de crédito adicional, devem-se conjugar, ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de crédito a eles vinculadas, em cumprimento ao parágrafo 2º do artigo 43 da Lei n º 4.320/1964.

**Nota 2 - Critérios Contábeis de Mensuração dos Ativos**

Os ativos estão segregados em "circulante" e "não circulante", com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

Os ativos estão classificados como circulantes quando satisfazem a um dos seguintes critérios:

- estão disponíveis para realização imediata;
- têm a expectativa de realização até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

O caixa ou equivalente de caixa apresenta uma redução em suas disponibilidades em relação ao ano anterior.

Os demais ativos estão classificados como não circulantes.

O ativo não circulante da entidade está representado pelas contas:

IMOBILIZADO: R\$ 91.132,86 (NOVENTA E UM MIL CENTO E TRINTA E DOIS REAIS E OITENTA E SEIS CENTAVOS)

Os bens móveis são reconhecidos inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção, incluídos os custos de compra, impostos recuperáveis e outros custos necessários para colocar o bem em uso ou funcionamento.

---

**Notas Explicativas**

---

Os gastos posteriores à aquisição ou ao registro do bem do ativo imobilizado são incorporados quando houver a possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potenciais de serviços.

O Conselho Federal de Contabilidade estabeleceu critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação no setor público, com adoção de forma obrigatória para os fatos ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2010, conforme disposto na Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T 16.9.

Durante o exercício de 2017 não foi realizado a depreciação dos Bens Móveis.

O Município, através da Controladoria Geral do Município, iniciou um levantamento de todos os bens imóveis do município, seu cadastro cartográfico e posterior registro no sistema SIM, que trará os valores reais ao Balanço. Diante do grande volume de bens imóveis a serem reavaliados e com base na NBC T 19.6 Reavaliação de Ativos no item 19.6.5.1, ainda não concluso.

**Nota 3 - Critérios Contábeis de Mensuração dos Passivos**

Os passivos estão segregados em "circulante" e "não circulante", com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

Os passivos classificados como circulantes correspondem a valores exigíveis até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

Com a adequação às Novas Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, os Restos a Pagar Não Processados não fazem parte do Passivo, porém continuam sendo uma obrigação inclusa no Passivo Financeiro, para efeitos de cálculo do Saldo Patrimonial e superávit/déficit financeiro.

As contas do passivo circulante evidenciadas no Balanço Patrimonial foram:

DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO: R\$ 11.533,83 (ONZE MIL QUINHENTOS E TRINTA E TRES REAIS E OITENTA E TRES CENTAVOS)

Não existem contas no passivo não circulante

---

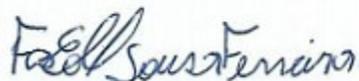
**Notas Explicativas**

---

**Nota 4 - Critérios Contábeis de Mensuração do Patrimônio Líquido.**

Com a adequação às Novas Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, os Restos a Pagar Não Processados não fazem parte do Passivo.

O Patrimônio Líquido apresenta saldo de R\$ 79.599,03 (SETENTA E NOVE MIL QUINHENTOS E NOVENTA E NOVE REAIS E TRES CENTAVOS).



---

ETTICA CONTABILIDADE EIRELI-EPP  
Contador



---

PAULO CEZAR ROCHA CARNEIRO  
PRESIDENTE DA CÂMARA

**CÂMARA MUNICIPAL DE MADALENA**

Variações Patrimoniais

Exercício: 2017

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Consolidado

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

**Variações Patrimoniais Quantitativas**

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	1.642.316,18	1.350.139,16	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	1.635.434,28	1.330.668,43
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	1.642.316,18	1.349.999,16	PESSOAL E ENCARGOS	1.364.910,88	1.108.641,42
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.642.316,18	1.349.999,16	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	1.124.867,97	928.011,17
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	1.642.316,18	1.349.999,16	REMUNERAÇÃO A PESSOAL ATIVO CIVIL – ABRANGIDOS PELO RPPS	1.124.867,97	928.011,17
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	1.642.316,18	1.349.999,16	REMUNERAÇÃO A PESSOAL ATIVO CIVIL – ABRANGIDOS PELO RPF	1.124.867,97	928.011,17
REPASSE RECEBIDO DE DUODÉCIMO DA CÂMARA	1.642.316,18	1.349.999,16	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL - RPPS	1.124.867,97	928.011,17
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PAS	0,00	140,00	VENCIMENTOS E SALÁRIOS	1.124.867,97	928.011,17
GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	0,00	140,00	ENCARGOS PATRONAIS	240.042,91	180.630,25
GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS - CONSOLIDAÇÃO	0,00	140,00	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	240.042,91	180.630,25
GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	0,00	140,00	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS - INTER OFSS - UNIÃO	240.042,91	180.630,25
			CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS	240.042,91	180.630,25
			USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	270.523,40	221.627,01
			USO DE MATERIAL DE CONSUMO	23.569,55	11.623,55
			CONSUMO DE MATERIAL	23.569,55	11.623,55
			CONSUMO DE MATERIAL - CONSOLIDAÇÃO	23.569,55	11.623,55
			OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	23.569,55	11.623,55
			SERVIÇOS	246.953,85	210.003,46
			DIÁRIAS	44.800,00	45.350,00
			DIÁRIAS - CONSOLIDAÇÃO	44.800,00	45.350,00
			DIARIAS PESSOAL CIVIL	44.800,00	45.350,00
			SERVIÇOS TERCEIROS - PF	45.548,00	27.810,00
			SERVIÇOS TERCEIROS - PF - CONSOLIDAÇÃO	45.548,00	27.810,00
			OUTROS SERVICOS PRESTADOS POR PESSOA FISICA	45.548,00	27.810,00
			SERVIÇOS TERCEIROS - PJ	156.605,85	136.843,46
			SERVIÇOS TERCEIROS - PJ - CONSOLIDAÇÃO	156.605,85	136.843,46
			OUTROS SERVIÇOS TERCEIROS - PJ	156.605,85	136.843,46
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	0,00	400,00
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	0,00	400,00
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS	0,00	400,00

**CÂMARA MUNICIPAL DE MADALENA**

Variações Patrimoniais

Exercício: 2017

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Consolidado

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

## Variações Patrimoniais Quantitativas

	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATO:			0,00	400,00
DIVERSAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS			0,00	400,00
<b>Resultado Patrimonial do Exercício - Superávit</b>			<b>6.881,90</b>	<b>19.470,73</b>

## Variações Patrimoniais Qualitativas

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Incorporação de Ativo	6.882,12	20.470,00
Desincorporação de Passivo	0,00	0,00
Incorporação de Passivo	0,00	0,00
Desincorporação de Ativo	0,00	0,00



ETTICA CONTABILIDADE EIRELI-EPP  
Contador



PAULO CEZAR ROCHA CARNEIRO  
PRESIDENTE DA CÂMARA

---

**Notas Explicativas**

---

**Nota 1 - Aspectos Gerais**

A Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP evidencia as variações quantitativas, o resultado patrimonial e as variações qualitativas decorrentes da execução orçamentária. As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, e as variações qualitativas são decorrentes de transações no setor público que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido. O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

A Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP evidencia as alterações ocorridas no patrimônio do Município durante o exercício financeiro, resultantes ou independentes da execução orçamentária. A DVP revela o Resultado Patrimonial, que pode ser positivo ou negativo, dependendo do resultado líquido das variações positivas e negativas.

A Demonstração das Variações Patrimoniais está prevista no art. 104 da Lei Federal nº 4.320/64, que assim define esse demonstrativo:

**“A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.”**

Contudo, com o advento das NBCASP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, e de acordo com o MCASP - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público da STN - Secretaria do Tesouro Nacional, o referido demonstrativo sofreu algumas alterações para o exercício de 2015, de forma a evidenciar as variações patrimoniais quantitativas e qualitativas.

Entende-se por variações patrimoniais quantitativas aquelas decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, e são divididas em Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Entende-se por variações patrimoniais qualitativas aquelas decorrentes da execução orçamentária que consistem em incorporação e desincorporação de ativos, bem como incorporação e desincorporação de passivos.

---

**Notas Explicativas**

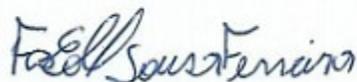
---

**Nota 2 - Variações Patrimoniais Aumentativas**

As variações patrimoniais aumentativas que nesta Prestação de Contas representam R\$ 1.642.316,18(UM MILHAO SEISCENTOS E QUARENTA E DOIS MIL TREZENTOS E DEZESSEIS REAIS E DEZOITO CENTAVOS) são decorrentes de transações no setor público que aumentam o patrimônio, notadamente destacadas pela receitas orçamentárias arrecadadas, valorizações e ganhos com ativo ou desincorporação de passivos (amortização ou interveniências passivas), além das deduções ao FUNDEB.

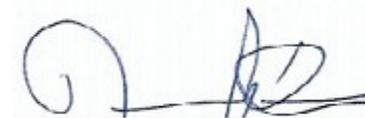
**Nota 3 - Variações patrimoniais diminutivas**

As variações patrimoniais diminutivas que nesta Prestação de Contas representam R\$ 1.635.434,28(UM MILHAO SEISCENTOS E TRINTA E CINCO MIL QUATROCENTOS E TRINTA E QUATRO REAIS E VINTE E OITO CENTAVOS), são decorrentes de transações no setor público que diminuem o patrimônio. Dentre as variações diminutivas podemos destacar os repasses concedidos as demais unidades orçamentárias (transferências financeiras entre gestões).



---

ETTICA CONTABILIDADE EIRELI-EPP  
Contador



---

PAULO CEZAR ROCHA CARNEIRO  
PRESIDENTE DA CÂMARA

**CÂMARA MUNICIPAL DE MADALENA**

Demonstrativo da Dívida Fundada Interna  
Consolidado

Exercício: 2017

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Anexo 16, da Lei nº 4320, de 17/03/64 (Portaria SOF nº 8, de 04/02/85)

Conta	Saldo Anterior ao Período	Movimento no Período		Saldo para o Período Seguinte
		Inscrição	Baixa	
Nada a Registrar				



ETTICA CONTABILIDADE EIRELI-EPP  
Contador



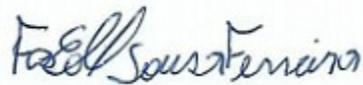
PAULO CEZAR ROCHA CARNEIRO  
PRESIDENTE DA CÂMARA

---

**Notas Explicativas**

---

Não há notas explicativas para esse anexo.



---

ETTICA CONTABILIDADE EIRELI-EPP  
Contador



---

PAULO CEZAR ROCHA CARNEIRO  
PRESIDENTE DA CÂMARA

**CÂMARA MUNICIPAL DE MADALENA**

Demonstrativo da Dívida Flutuante

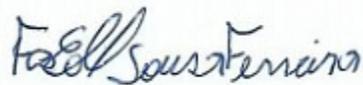
Exercício: 2017

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Consolidado

Anexo 17, da Lei nº 4320, de 17/03/64 (Portaria SOF nº 8, de 04/02/85)

Conta	Saldo Anterior ao Período		Movimento no Período		Saldo para o Período Seguinte	
	Crédito	Débito	Inscrição	Baixa	Débito	Crédito
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO	0,00	0,00	1.211,73	1.211,73	0,00	0,00
Salario Familia	0,00	0,00	1.211,73	1.211,73	0,00	0,00
INSS	0,00	0,00	89.047,45	89.047,45	0,00	0,00
Contribuicao Previdenciaria - INSS	0,00	0,00	89.047,45	89.047,45	0,00	0,00
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	9.824,55	0,00	125.032,81	125.032,81	0,00	9.824,55
IRRF	9.824,55	0,00	125.032,81	125.032,81	0,00	9.824,55
ISS	0,00	0,00	39,00	39,00	0,00	0,00
I S S	0,00	0,00	39,00	39,00	0,00	0,00
PENSAO ALIMENTICIA	0,00	0,00	281,10	281,10	0,00	0,00
PENSÃO ALIMENTÍCIA	0,00	0,00	281,10	281,10	0,00	0,00
RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	0,00	0,00	330,87	330,87	0,00	0,00
FED. DOS TRAB. NO SERV. PÚBLICO MUN. DO E. DO CE	0,00	0,00	330,87	330,87	0,00	0,00
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	0,00	235.558,04	235.558,04	0,00	0,00
CONSIGUINACÃO CAIXA ECONOMICA	0,00	0,00	235.558,04	235.558,04	0,00	0,00
OUTROS CONSIGNATARIOS	1.709,28	0,00	2.344,43	2.344,43	0,00	1.709,28
RENDIMENTO DE APLICACAO FINANCEIRA	1.709,28	0,00	2.344,43	2.344,43	0,00	1.709,28
<b>Total Geral:</b>	<b>11.533,83</b>	<b>0,00</b>	<b>453.845,43</b>	<b>453.845,43</b>	<b>0,00</b>	<b>11.533,83</b>



ETTICA CONTABILIDADE EIRELI-EPP  
Contador



PAULO CEZAR ROCHA CARNEIRO  
PRESIDENTE DA CÂMARA

**CÂMARA MUNICIPAL DE MADALENA**

Demonstrativo da Dívida Flutuante

Consolidado

Exercício: 2017

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

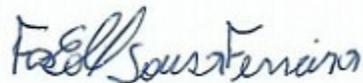
Anexo 17, da Lei nº 4320, de 17/03/64 (Portaria SOF nº 8, de 04/02/85)

---

**Notas Explicativas**

---

Não há notas explicativas para esse anexo.



---

ETTICA CONTABILIDADE EIRELI-EPP  
Contador



---

PAULO CEZAR ROCHA CARNEIRO  
PRESIDENTE DA CÂMARA

**CÂMARA MUNICIPAL DE MADALENA**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercício: 2017

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Consolidado

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>Fluxo de Caixa das Atividades das Operações</b>		
<b>Ingressos</b>	2.096.161,61	1.742.535,13
Receitas Derivadas e Originárias	0,00	0,00
Transferências Correntes Recebidas	0,00	0,00
Outros Ingressos Operacionais	2.096.161,61	1.742.535,13
<b>Desembolsos</b>	2.089.279,71	1.723.321,40
Pessoal e Demais Despesas	1.635.434,28	1.330.668,43
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00
Transferências Concedidas	0,00	0,00
Outros Desembolsos Operacionais	453.845,43	392.652,97
<b>Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais (I)</b>	6.881,90	19.213,73
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
<b>Ingressos</b>	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	0,00	0,00
Outros Ingressos de Investimentos	0,00	0,00
<b>Desembolsos</b>	6.882,12	20.470,00
Aquisição de Ativo Não Circulante	6.882,12	20.470,00
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00
Outros Desembolsos de Investimentos	0,00	0,00
<b>Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento (II)</b>	-6.882,12	-20.470,00
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		

**CÂMARA MUNICIPAL DE MADALENA**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercício: 2017

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Consolidado

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>Ingressos</b>	0,00	0,00
Operações de Crédito	0,00	0,00
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	0,00	0,00
Transferências de Capital Recebidas	0,00	0,00
Outros Ingressos de Financiamentos	0,00	0,00
<b>Desembolsos</b>	0,00	0,00
Amortização/Refinanciamento da Dívida	0,00	0,00
Outros Desembolsos de Financiamentos	0,00	0,00
<b>Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento (III)</b>	0,00	0,00
<b>Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa (I + II + III)</b>	-0,22	-1.256,27
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	0,22	1.256,49
Caixa e Equivalente de Caixa Final	0,00	0,22
<hr/> <b>Quadro de Receitas Derivadas e Originárias</b>		
Receita Tributária	0,00	0,00
Receita de Contribuições	0,00	0,00
Receita Patrimonial	0,00	0,00
Receita Agropecuária	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades	0,00	0,00
Outras Receitas Derivadas e Originárias	0,00	0,00
<b>Total das Receitas Derivadas e Originárias</b>	0,00	0,00

**CÂMARA MUNICIPAL DE MADALENA**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercício: 2017

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

Consolidado

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas</b>		
<b>Transferências Recebidas</b>		
Intergovernamentais	0,00	0,00
da União	0,00	0,00
de Estados e Distrito Federal	0,00	0,00
de Municípios	0,00	0,00
Intragovernamentais	0,00	0,00
Outras Transferências Recebidas	0,00	0,00
<b>Total das Transferências Recebidas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Transferências Concedidas</b>		
Intergovernamentais	0,00	0,00
da União	0,00	0,00
de Estados e Distrito Federal	0,00	0,00
de Municípios	0,00	0,00
Intragovernamentais	0,00	0,00
<b>Total das Transferências Concedidas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Quadro de Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>		
Legislativa	1.635.434,28	1.330.668,43
<b>Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função</b>	<b>1.635.434,28</b>	<b>1.330.668,43</b>

**CÂMARA MUNICIPAL DE MADALENA**

Demonstração dos Fluxos de Caixa  
Consolidado

Exercício: 2017

Período: 01/01/2017 a 31/12/2017

DCASP (Art. 1º, III da Portaria nº 700 de 10 de Dezembro de 2014)

	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>Quadro de Desembolsos de Juros e Encargos da Dívida</b>		
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida	0,00	0,00
<b>Total dos Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>



ETTICA CONTABILIDADE EIRELI-EPP  
Contador



PAULO CEZAR ROCHA CARNEIRO  
PRESIDENTE DA CÂMARA

---

**Notas Explicativas**

---

**Nota 1 - Aspectos Gerais**

O Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa classificadas em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

- Ingressos das Operações

Compreendem as receitas relativas às atividades operacionais líquidas das respectivas deduções e as transferências recebidas.

- Desembolsos das Operações

Compreendem as despesas relativas às atividades operacionais, demonstrando-se os desembolsos de pessoal, os juros e encargos sobre a

dívida e as transferências concedidas.

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

- Ingressos de Investimento

Compreendem as receitas referentes à alienação de ativos não circulantes e de amortização de empréstimos e financiamentos concedidos.

- Desembolsos de Investimento

Compreendem as despesas referentes à aquisição de ativos não circulantes e as concessões de empréstimos e financiamentos.

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

- Ingressos de Financiamento

Compreendem as obtensões de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida.

---

**Notas Explicativas**

---

Compreendem também a integralização do capital social de empresas dependentes.

DFC é elaborada utilizando-se contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento), com filtros pelas naturezas orçamentárias de receitas e de despesas. Também faz uso, quando necessário, de outras contas e filtros necessários para marcar a movimentação extraorçamentária que eventualmente transitar pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa.

DFC é elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações ocorridas na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, segregados nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos.

A soma dos três fluxos deverá corresponder a diferença entre o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício em relação ao saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício anterior.

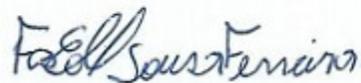
**Nota 2 - Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa:**

- Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais.....:	R\$	6.881,90
- Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento..:	R\$	-6.882,12
- Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento.:	R\$	0,00
- TOTAL..:	R\$	-0,22
- Caixa e Equivalente de Caixa Inicial.....:	R\$	0,22
- Caixa e Equivalente de Caixa Final..... :	R\$	0,00

---

**Notas Explicativas**

---



---

ETTICA CONTABILIDADE EIRELI-EPP  
Contador



---

PAULO CEZAR ROCHA CARNEIRO  
PRESIDENTE DA CÂMARA